

**UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE - UNESC**

**CURSO DE ARTES VISUAIS**

**VERIDIANA COSTA**

**O ENSINO DA ARTE NA ESCOLA INTEGRAL: REFLEXÕES A  
PARTIR DA EXPERIÊNCIA NA ESCOLA DR. TULLO CAVALLAZZI –  
SIDEROPÓLIS- SC**

**CRICIÚMA**

**2012.**

**VERIDIANA COSTA**

**O ENSINO DA ARTE NA ESCOLA INTEGRAL:  
REFLEXÕES A PARTIR DA EXPERIÊNCIA NA ESCOLA DR. TULLO  
CAVALLAZZI –SIDEROPOLIS- SC**

Trabalho de Conclusão de Curso, apresentado para obtenção do grau de Licenciada no curso de Artes Visuais da Universidade do Extremo Sul Catarinense, UNESC.

Orientadora: Profª Ma. Silemar Maria de Medeiros da Silva

**CRICIÚMA**

**2012.**



**VERIDIANA COSTA**

**O ENSINO DA ARTE NA ESCOLA INTEGRAL: REFLEXÕES A  
PARTIR DA EXPERIÊNCIA NA ESCOLA DR. TULLO CAVALLAZZI –  
SIDERÓPOLIS- SC**

Trabalho de Conclusão de Curso aprovado pela Banca Examinadora para obtenção do Grau de Licenciado no Curso de Artes Visuais da Universidade do Extremo Sul Catarinense, UNESC, com Linha de Pesquisa em Educação e Arte.

Criciúma, 27 de Novembro de 2012.

**BANCA EXAMINADORA**

Prof<sup>a</sup> Ma. Silemar Maria de Medeiros da Silva - Mestrado em Educação -  
(UNESC) - Orientadora

Prof<sup>a</sup> Ma. Odete Angelina Calderan – Mestrado em Artes Visuais - (UFSM)

Prof<sup>a</sup> Denise Velho Da Silva – Especialização em Arte - (UNESC)

**Para aqueles que não estão presentes de corpo físico, mas estão presentes de alma: aos meus pais.**

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço em especial ao Emerson – querido marido – e filhos – Camila, Ruan e Pedro – que me acompanharam de pertinho, contribuindo para minha formação. Agradeço ainda aos colegas da Escola Dr. Tullo Cavallazzi que com empenho percebo o quanto eles fazem para que a escola aconteça com grandes esforços. Aos meus familiares – irmãos e irmãs – que sempre me ajudaram.

A minha orientadora que sempre torceu por mim desde o início da minha formação do Curso de Artes Visuais, assim como aos demais professores do Curso, meu muito obrigada.

Agradeço aos alunos que colaboraram com o questionário para esta pesquisa, a todos o meu muito obrigada.

Às queridas professoras Denise e Odete que gentilmente aceitaram o convite para participar da banca e trouxeram contribuições significativas para esta pesquisa, meu agradecimento em especial.



**As reflexões sobre o ensino de Artes nos levam à consideração de que a Arte é a base da vida, sem ela o homem não vive, pois ela está presente em todos os momentos existenciais do ser humano.**

**Ayrton Dutra Corrêa**



## RESUMO

O objetivo deste estudo passa pela reflexão sobre o ensino da Arte na Escola Integral a partir da fala dos alunos do Ensino Fundamental, visando melhorias em seu processo de ensino e de aprendizagem. Para tanto, tomo como ponto de partida um corpo teórico com uma pesquisa de campo, com abordagem qualitativa. A pesquisa encontra-se inserida na linha de pesquisa em educação e Arte do curso de Artes Visuais e envolveu sete alunos do nono ano do município de Siderópolis. Tem como problema de pesquisa: O que dizem os alunos do nono ano da escola integral Dr. Tullo Cavallazzi sobre arte e de que forma esse dizer dialoga com a proposta da escola? Para a coleta de dados, foi utilizado um roteiro estruturado, um questionário composto por seis questões de onde serviram de suporte para análise de dados. Os resultados demonstraram que os alunos possuem uma imagem fortemente valorizada da disciplina de Arte e consideram sua prática como um aspecto positivo na escola e para sua formação. Por isto, o ensino da Arte exerce influência direta na formação cultural do ser humano tornando-o um ser singular devendo contribuir para sua formação.

**Palavras-chave:** Escola Integral. Ensino da Arte. Arte. Formação do Sujeito.

## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 - Desenho de João.....	31
Figura 2 - Desenho de Gorete.....	32
Figura 3 - Desenho de Janaina.....	32
Figura 4 – Desenho de Larissa.....	32
Figura 5- Desenho de Juliano.....	33

## LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

CIEP	Centro Integrados de Educação Pública
EPI	Escola de Período Integral
MEC	Ministério da Educação e Cultura
MDE	Modelo Diferenciados de Escola
PCNs	Parâmetros Curriculares Nacionais
PPP	Projeto Político Pedagógico
PROFIC	Programa de Formação Integral da Criança
SECAD	Secretária de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade do Ministério da Educação.
UNESC	Universidade do Extremo Sul Catarinense

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO.....</b>	<b>12</b>
1.1 MAPEANDO OS CAPÍTULOS.....	12
1.2 QUESTOES METODOLOGICAS.....	13
<b>2 ENSINO DA ARTE .....</b>	<b>ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.</b>
2.1 A HISTORIA DO ENSINO DA ARTE NO BRASILERRO! <b>INDICADOR NÃO DEFINIDO.</b>	
2.2 ENSINO DA ARTE NA CONTEMPORANEIDADE.....	<b>17</b>
<b>3 ESCOLA INTEGRAL.....</b>	<b>17</b>
3.1 ESCOLA INTEGRAL: QUE HISTORIA E ESSA?.....	20
3.2 EXPERIÊNCIA NA ESCOLA INTEGRAL TULLO CAVALAZE .....	21
3.3 O ENSINO DA ARTE NA ESCOLA INTEGRAL	24
<b>4 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS.....</b>	<b>25</b>
<b>5. PROPOSTA DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES</b>	<b>38</b>
<b>6 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>42</b>
<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>43</b>
<b>APÊNDICE(S).....</b>	<b>48</b>

## 1 INTRODUÇÃO

Qual o papel da arte na escola integral? Essa foi a pergunta que formulei no dia em que foi convidada para lecionar na escola integral Dr. Tullo Cavallazzi. Acadêmica da 7ª fase do Curso de Artes Visuais - Licenciatura, já trazia alguma experiência como professora de Arte no ensino regular. Agora me deparava com um desafio diferente. É sobre essa diferença que proponho discutir enquanto pesquisa de conclusão de curso.

Partindo da reflexão de como funciona a escola Dr. Tullo Cavallazzi, considerando-a como escola integral, evidenciando em específico o ensino da Arte, a presente investigação propõe ampliar conhecimento sobre o papel da Arte na formação do sujeito. Algumas questões foram sendo formuladas como, por exemplo: porque as linguagens artísticas estão presentes na realidade do ensino da escola integral? Quando cheguei na escola me deparei com uma escola que não tinha muitos aparatos para está realidade , percebi que mesmo com o esforço do diretor e professores , que talvez faltasse-lhes condições de ser uma escola de período integral. Os alunos não dispunham de um espaço físico adequado, como salas para as aulas de música, arte cênica ou mesmo para produção artística. Uma escola tempo integral, a princípio exige espaço físico realização de diferentes vivências estéticas, pois segundo Scramim:

Assim, objetiva-se compreender os processos de reflexão sobre o contexto da produção da arte no mundo contemporâneo e as possíveis relações que possam existir entre arte e educação, criando condições para a presença produtiva da arte no ambiente escolar. (2011, p.153)

Frente esta realidade, a qual desejo melhor compreendê-la presente pesquisa se desenvolve a partir de uma escuta dos alunos, ou seja, assumo como problema dessa investigação: **O que dizem os alunos do nono ano da escola integral Dr. Tullo Cavallazzi sobre arte e de que forma esse dizer dialoga com a proposta da escola?** Para tanto a pesquisa se desenha com o título: O Ensino da

Arte na Educação Integral: Reflexões a partir da experiência da escola Dr. Tullo Cavallazzi – Siderópolis - SC.

O objetivo da pesquisa é: Refletir sobre como acontece o ensino da Arte na escola integral a partir da experiência da escola Dr. Tullo Cavallazzi –Siderópolis-SC.

Assumindo como objetivos mais específicos: Compreender qual a importância das aulas de Arte; Identificar as propostas utilizadas pelos professores que envolvem a Arte; Perceber a relação do sujeito com as linguagens visuais; Analisar como o ensino Arte pode ajudar no desenvolvimento do processo ensino aprendizagem do sujeito.

Nesse primeiro momento remeto-me ao Projeto Político Pedagógico (2011, p. s/n) da escola, o qual consta que: “O trabalho pedagógico da escola deve proporcionar a experiência com conhecimento científico, com a leitura, música, dança, teatro, produção artística, histórica e cultural”. Pensando a escola e suas múltiplas linguagens, vou pontuando reflexões para melhor elucidar o problema em questão. Para tanto apresento um mapeamento dos capítulos, seguido das questões metodológicas.

## 1.1 MAPEANDO OS CAPÍTULOS

No momento em que vou mapeando os Capítulos, inicio pela própria introdução, a qual contempla esse mapeamento, além da metodologia propriamente dita. Mas é no segundo capítulo que a discussão teórica sustenta um dizer sobre temas relevantes para a presente pesquisa. Nesse momento tomo como referência Ayrton Dutra Corrêa (2004) organizador do livro Ensino de Arte: Múltiplos Olhares, no qual evidencia-se vários relatos de pesquisadores sobre as possibilidades a respeito do ensino de Arte. Ainda nesse capítulo, remeto-me à Sueli Ferreira (2001), que em seu livro: O Ensino da Arte Construindo Caminhos, reúne vários relatos de profissionais com experiência no fazer artístico, no currículo da educação básica brasileira. Seguindo sobre A História do Ensino da Arte no Brasil com Parâmetro Curricular Nacionais, venho dialogar, abordando ainda nesse capítulo questões que

cercam o Ensino da Arte na Contemporaneidade, para tanto o diálogo acontece com Anne Cauquelin (2005) em Arte Contemporânea .

No terceiro capítulo escrevo sobre a Escola Contemporânea: Uma Necessária Reinvenção como centro da reflexão, evidenciando um relato sobre Escola Integral: Que escola é essa? Com Vitor Henrique (2008) e Ana Cláudia de Souza (2011) e outros. Abordo ainda sobre a Organização Curricular na Escola Integral a partir do que apontam os documentos do MEC que cercam esse tema, como por exemplo, os PCNs já citados e ainda a Proposta Curricular de Santa Catarina. O Ensino da Arte na escola integral é foco discutido e tomando como referência, A Escola Contemporânea: uma necessária reinvenção é um tema abordado em diálogo com o que defende Susana Célia Leandro Scramim (2011).

A Apresentação e Análises dos dados acontece em seguida, no quarto capítulo a partir da pesquisa de campo, um momento em que aplico um questionário com os alunos do nono ano da escola Dr.Tullo Cavallazzi, a perspectiva da escola Integral. O que dizem os alunos do Nono ano sobre as aulas de Arte na escola tempo integral? Por último, quinto capítulo , apresento uma breve conclusão buscando melhor refletir sobre o desafio aqui proposto pontuando suas reais relevâncias.

## 1.2 QUESTÕES METODOLÓGICAS DA PESQUISA

Algumas perguntas sustentam mais dúvidas que certezas, mesmo assim vou costurando um discurso sem uma resposta pontual, mas com o compromisso de buscar reflexões a cerca do tema proposto. Então surge a necessidade de um estudo que vai detalhar o objeto problema e mostrar sugestões para solução reflexões destes. A pesquisa científica implica em procedimentos que vão esclarecer assuntos bibliográficos, e procurar respostas na realidade do cotidiano, o que sustento nesse momento, enquanto pesquisadora. Para Rodrigues. (2007, p.3) o conceito de pesquisa científica é: “[...] a realização concreta de uma investigação planejada, desenvolvida e redigida de acordo com as normas da metodologia consagradas pela ciência”.

A pesquisa a ser desenvolvida será de abordagem qualitativa, pois evidencia não somente a quantidade , mas atitudes e valores que não podem ser

quantificados. Segundo Rodrigues as características da pesquisa qualitativa se fazem como:

- É descritiva
- As informações obtidas não podem ser quantificáveis
- Os dados obtidos são analisados indutivamente
- A interpretação dos fenômenos e a atribuição de significados são básicas no processo de pesquisa qualitativa (2007,p.09)

O que dizem os alunos sobre a escola integral se faz enquanto problema que exige levantamento de dados a serem analisados. Para tanto, será empregado como instrumento um questionário do com perguntas abertas para os alunos do nono ano da escola de ensino fundamental do município de Siderópolis – SC.

O questionário com seis perguntas, soma-se à uma conversa informal com os alunos, objetivando coletar dados que envolvem a relação deles com as aulas de Arte. Lembrando que, o questionário será aplicado após autorização dos pais e da direção da escola. Os dados coletados serão posteriormente analisados.

Esta pesquisa será desenvolvida dentro da linha de pesquisa Educação e Arte, do Curso de Artes Visuais Licenciatura, da UNESC. Sua característica é exploratória porque existe uma preocupação em detalhar ao máximo o objeto de estudo.

A pesquisa será também descritiva, descrevendo os dados coletados para posterior análise, Rodrigues (2007, p. 8) define pesquisa descritiva como: “Fatos são observados, registrados, analisados, classificados e interpretados, sem interferência do pesquisador – Uso de técnicas padronizadas de coleta de dados (questionário e observação sistemática)”.

Faz parte da pesquisa de campo um olhar atento para o Projeto Político Pedagógico da escola, para Rodrigues (2007, p.3) pesquisa de campo: “É a observação dos fatos tal como ocorrem. Não permite isolar e controlar as variáveis, mas perceber e estudar as relações estabelecidas”.

A coleta de dados e análise dos mesmos se dará nos meses de outubro a novembro de 2012. A escola que aplicarei o questionário será a Escola Dr. Tullo Cavallazzi do município de Siderópolis, SC.

No último capítulo trago, como parte de exigência desse trabalho de conclusão de curso, uma proposta de formação de professores.



## 2 ENSINO DA ARTE

Para evidenciar o Ensino da Arte busco um diálogo teórico que venha a aproximar a relação da Arte com a escola ampliando assim caminhos de apreciação e conhecimento em Arte. Para Ferraz e Fusari (1999, p.16) “[...] a arte tem tanta importância que faz com que a mesma tenha também um espaço na educação em geral”, e em especial, na escola. Por isso a Arte é considerada de grande valor em várias instituições de ensino para construção e aprendizagem do sujeito.

Da Arte pode nos levar a caminhos de sonhos e conhecimentos. Desde a infância, ela está relacionada em nosso cotidiano, conforme os Parâmetros Curriculares Nacionais (1998, p.18) “ O Ensino de Arte volta-se para o desenvolvimento natural da criança, centrado no respeito às suas necessidades e aspirações, valorizando suas formas de expressão e de compreensão do mundo”. Por isto a Arte exerce a influência direta na formação cultural do ser humano tornando-o um ser singular. Segundo Ximenes(1954,p.862):“singular pertence a um;único,particular”.

A Arte faz com que o ser humano possa conhecer um pouco da sua história, e reconhecer-se nela. Lida com os processos criativos contemplam linguagens artísticas que sejam singulares para cada um, o surgimento de novas formas de realizá-la para cada ser, sempre se aprimorando no decorrer dos tempos.

Segundo Nunes:

A grosso modo, historicamente é possível entender que quando o sentimento é incorporado e superado por um ato de criação (fazer Arte) que envolve fatores da cognição e da linguagem usada para exprimi-la, é que a Arte se materializa, torna se obra de Arte. (2004, p.51)

Partindo do que Nunes afirma, é importante que a Arte nas mais diversas linguagens como música, teatro, dança, produção artística e outras se faça presente na realidade escolar, pois possibilita formar um cidadão atuante perante a sociedade, além de integrar pessoas, faz com que tenham uma forma de se

expressar, podendo através dela demonstrar aquilo que sente ou pensa, possibilitando que tenham ideia própria. E que se aproprie do conhecimento, conforme destaca Almeida:

O ensino da arte tem, portanto, uma dupla face. Por um lado, é conservador - no sentido de preservar, reter, resguardar: quem ensina, ensina algo que aprendeu com alguém, que também aprendeu com alguém, e assim por diante, pois é preciso aprender e dominar os conhecimentos artísticos; por outro, requer e impulsiona mudanças, a transformação, o novo. Por isso, ensinar faz parte de um processo nos remete ao passado e ao futuro à eternidade. (2001, p.16)

Com o tempo a Arte esta sendo cada vez mais valorizada nas escolas juntamente com outras disciplinas de fato tornando-se cada vez mais significativa no ambiente escolar caracterizando a cultura e o conhecimento importante para formação do cidadão. São questões que não são dadas e sim conquistadas com o tempo, ou seja, traz consigo uma história, a qual trago recortes no texto que segue.

## 2.1 A HISTÓRIA DO ENSINO DA ARTE NO BRASIL

A história do ensino da arte no Brasil caminhou por um longo tempo, antes mesmo de ter esta disciplina no currículo escolar, no início do século XIX aprendia-se somente música nas escolas, segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais.

É necessário lembrar que, desde meados do século XIX, já se encontram referências a matérias de caráter artístico introduzidas na educação escolar pública brasileira (por exemplo, em 1854, foi constituído, por decreto federal, o ensino de Música, abrangendo noções de música e exercícios de canto). (BRASIL, 1997, p.23).

Conforme as necessidades foram inseridas outras linguagens da área da Arte no currículo escolar conforme os Parâmetros Curriculares Nacionais.

Na primeira metade do século XX, as disciplinas desenho, trabalhos manuais, música e canto orfeônico faziam parte dos programas das escolas primárias e secundárias, concentrando o conhecimento na transmissão de padrões e modelos das classes sociais dominantes. Na escola tradicional, valorizavam-se principalmente as habilidades manuais. (BRASIL, 1997, p.23).

Com a Lei n. 9.394/96, revogam-se as disposições anteriores e Arte é considerada obrigatória na educação básica conforme pontuado no PCN: “O ensino da Arte constituirá componente curricular obrigatório, nos diversos níveis da educação básica, de forma a promover o desenvolvimento cultural dos alunos” (art. 26, §2o). Hoje, com amparo da lei amadurece a visão de um mundo diferente na perspectiva da Arte, assim formando gerações de alunos com apropriação e construção da história da Arte.

Mas, como se dá o ensino da Arte na perspectiva da contemporaneidade?

## 2.2 ENSINO DA ARTE NA CONTEMPORANEIDADE

No exercício dessa escrita, faço opção nesse momento por definir de que Arte estamos falando, no sentido de melhor compreender o ensino da Arte na contemporaneidade. Partindo assim do princípio de que o que alimenta necessariamente o ensino da Arte é a Arte. Segundo Coli:

A arte tem assim uma função que poderíamos chamar de conhecimento, de “aprendizagem”. Seu domínio é o do não racional, do indizível, da sensibilidade: domínio sem fronteiras nítidas, muito diferente do mundo da ciência, da lógica, da teoria. Domínio fecundo, pois nosso contato com a arte nos transforma. ( 1995, p.44)

A partir do pensamento reflexivo do autor sobre a função da Arte, pontuo o que seria então a Arte na contemporaneidade relacionada à educação. Para Pillotto (2008) essa questão contempla “[...] historicamente tudo o que realizamos em termos de Arte na educação hoje é contemporâneo.” O pensamento da autora vem a abordar de como a Arte sempre foi e sempre será atual e nova na visão de quem aprende.

O que aprendemos com a Arte hoje muda a visão de mundo. A Arte tem um diferencial, ela muda conforme os tempos, ela é atual envolvendo as várias temáticas do cotidiano. Segundo Efland abud (2005, p.178), ao falar de Arte, afirma que: “[...] ela pode enfatizar o fato de o passado tornar-se referência numa obra

contemporânea, haja vista as maneiras pelas quais os artistas pós-modernos reciclam imagens e citações de obras de Arte e estilos anteriores.” O ensino da Arte na contemporaneidade traz a Arte de todos os tempos. Ainda sobre a questão da Arte e do contemporâneo Cauquelin aponta que:

Sem dúvida, é essa arte moderna que nos impede de ver a arte contemporânea tal como é. Próxima demais, ela desempenha o papel do novo, e nós temos a propensão de querer nela incluir à força as manifestações atuais. (2005, p.19)

Arte ela se modifica integra as culturas, partindo do moderno à atualidade, não fazendo distinção do tempo ou lugar, para Cauquelin :

A arte contemporânea, por outro lado, não dispõe de um tempo de constituição, de uma formulação estabilizada e, portanto, de reconhecimento. Sua simultaneidade o que ocorre agora-exige uma junção, uma elaboração: o aqui-agora da certeza sensível não pode ser captado diretamente. ( 2005, p.11)

A Arte tem este intervir, relacionado ao tempo ela toma partido da sua contemporaneidade, fazendo com que o homem através da Arte saiba da sua história. Conforme Arte contemporânea ,Cauquelin:

O mesmo acontece com a história e sua cronologia. Sua continuidade, ostentando sem dificuldade sua magnificência graças ao subterfúgio das influências, a coloca em situação delicada quando se toma consciência do estado atual da arte. (2005, p.132)

Nessa perspectiva de um ensino da Arte que contemple um olhar para a contemporaneidade, que encontre um diálogo direto com ela Arte propriamente dita é que busco refletir sobre a escola integral, pensando o ensino da Arte nesse espaço, como um ensino que contemple o que é do aluno por direito: o acesso ao patrimônio artístico cultural. São temas que vão costurando a pesquisa que tem como problema: O que dizem os alunos do nono ano da escola integral Dr. Tullo Cavallazzi sobre Arte e de que forma esse dizer dialoga com a proposta da escola?

### 3 ESCOLA INTEGRAL

Parto do que a princípio compreendia como escola integral, na perspectiva atual, seria um modelo novo de escola. A partir de algumas leituras provocadas pela presente pesquisa percebi que não é bem assim, pois, desde a década de 30 a escola em período integral já era idealizada por Anísio Teixeira que defendia este modelo de escola. Segundo a autora Leclerc:

Essa tradição se refere às Escolas-Parque, legado de Anísio Teixeira, situado nos anos quarenta do séc. XX, com a construção do Centro Educacional Carneiro Ribeiro, em Salvador; em Brasília, nos anos cinquenta, com a construção das Escolas-Parque. Outra tradição se refere aos Centros Integrados de Educação Pública (CIEP). (2011, p. 27)

A escola integral hoje é muito debatida pela sociedade e as mídias, mesmo não como uma novidade. Ainda tem muita discussão em torno dela e a sua funcionalidade, o que para Pignata:

A escola integral não é uma novidade na história da educação no Brasil e a implantação do projeto de educação integral objetiva a superação de problemas sociais e de aprendizagem, por meio de uma gestão transformadora que leve à prática da cidadania, através de novas idéias e com a utilização de diferentes espaços de aprendizagem. (2011, p. 45)

Quando se propõe em uma escola integral pensasse nela como uma educação completa trazendo ao aluno não somente o conhecimento, mas também uma formação transformadora ampliando o seu conhecimento e aprendizagem no social, cultural e político. Conforme o Projeto Político Pedagógico, o objetivo geral da escola Dr. Tullo Cavallazzi é:

Possibilitar ao aluno apropriação, elaboração e reelaboração do conhecimento científico historicamente acumulado pela humanidade, bem como a elaboração de novos conhecimentos, dando ênfase a formação humana integral. (2011, s/n)

Mas, escola integral: Que escola é essa? Com um percurso que vai trazendo um pouco da sua história e o funcionamento desta escola, vamos ampliando o olhar para o seu funcionamento.

Hoje a escola integral passa a ser tão discutida em vários veículos das

mídias, sobre a polêmica da escola integrada, então , em torno destas várias informações e também com o convívio com a escola integral vem o interesse de saber que escola é essa? Até porque o problema dessa investigação trata diretamente sobre ela. Segundo Leclerc (2011)[...] “integral se refere ao conhecimento das múltiplas dimensões do desenvolvimento humano e integrada[.].”.

A escola integral tem como objetivo formar o cidadão integralmente através da educação, ciências e Arte como fontes de conhecimento. Segundo Secad/MEC (Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade do Ministério da Educação), no que se refere à escola integral, define-a como:

[...]“Educação Integral” – uma educação que promove o desenvolvimento da criança adolescente em suas múltiplas dimensões, considerando o corpo, a mente e a vida social, no sentido da construção da cidadania, do sujeito autônomo, crítico e participativo. (2009, p. 15)

Historicamente, a escola integral vem do movimento da Escola Nova e suas atribuições e influências até os dias atuais, em especial na elaboração de novos métodos de ensino bem como da defesa da escola pública de qualidade consciente.

Anísio Teixeira, um dos mentores intelectuais do Manifesto dos Pioneiros da Escola Nova, pensando na implementação de um Sistema Público de Ensino para o país, propunha uma educação em que a escola “desse às crianças um programa completo de leitura, aritmética e escrita, ciências físicas e sociais, e mais artes industriais, desenho, música, dança e educação física, saúde e alimento à criança, visto não ser possível educá-la no grau de desnutrição e abandono. (2009, p.15)

A clientela dessas escolas são crianças e adolescentes em risco social dentro deste contexto a relação da escola e a comunidade pode ser marcada pelo diálogo, de trocas de experiências, de construção de saberes e pela possibilidade de juntas, constituírem-se em uma comunidade de aprendizagem. Nornberg (2011) afirma que: “O mote da educação integral é o compromisso da comunidade com a formação integral de crianças, jovens e adultos.” A escola de período integral é um lugar de segurança em que os pais deixam seus filhos. Segundo o PROFIC ao falar da escola integral, alega que:

A escola passará a ser um lugar onde as crianças possam encontrar segurança física: espaço tranquilo e protegido. Ali elas estarão a salvo da violência a que sua condição de fraqueza e desamparo as submetem;

poderão usufruir as coisas próprias de crianças sem ansiedade da luta pela sobrevivência.(1988, p .202)

A escola integral, ela é organizadora de tempo, de saberes para os alunos que estão próximos a uma realidade de violência, com este tempo em que as crianças passam na escola logo esta realidade muda. Visando ainda que a escola muda se transforma com o tempo e sua clientela também. Conforme consta em um material publicado para orientação da escola integral chamado MDE – Modelos Diferenciados de Escola – (2006, p. 78), A escola não pode mais ser unicamente mera transmissora de conhecimentos. O mundo sofreu mudanças e a família já não pode mais oferecer educação integral.

Frente a esta realidade, no exercício de melhor responder ao problema dessa investigação, qual seja remeto-me ao que traz o Projeto Político Pedagógico da:O que dizem os alunos do nono ano da escola integral Dr. Tullo Cavallazzi sobre Arte e de que forma esse dizer dialoga com a proposta da escola? Para tanto a pesquisa se desenha com o título: Reflexões a escola entre outras questões ligadas direta ou indiretamente a experiência na escola Tullo Cavallazzi.

### 3.2 EXPERIÊNCIA NA ESCOLA TULLO CAVALLAZZI

A organização curricular na escola integral contempla não só os conteúdos que são desenvolvidos com os alunos, mas todas as intenções educativas da instituição sendo que o currículo organiza o tempo de aulas, as disciplinas que serão dadas remetendo sempre ao aprendizado do aluno. Segundo a Proposta Curricular de Santa Catarina (1998) “[...] visa nortear a prática pedagógica dos educadores na perspectiva da construção de uma escola pública de qualidade para todos”.

O currículo na escola integral é de suma importância para a elaboração do seu cotidiano e realidade, é um organizador que tem a função de garantir o êxito no funcionamento escolar devendo ser flexível. Segundo o PPP da Escola Dr Tullo Cavallazzi:

Na justificativa de implementação da Escola Pública Integrada no Estado, a ênfase está nos princípios da Proposta Curricular de Santa Catarina e que se traduzem em: qualidade de ensino-aprendizagem como garantia; ampliação das oportunidades oferecidas pela escola para apropriação de conhecimento historicamente produzido e gestão compartilhada como processo de construção do Projeto Político Pedagógico da Escola. (2011, s/n)

O currículo não deve ser um elemento engessado, pois ele muda com tempo. Para Brandão (2000), “O aprender é um processo sem fim”. O currículo vive em transformação, ele não é estático, pois assim como sociedade ele também sofre alterações. É importante o professor de Arte ter em seu planejamento contemplado as metas do PCN, como recurso para a elaboração do plano de aula, já que o repertório do documento de Arte é amplo abordando um livre e diversificado conteúdo, segundo o Parâmetros Curriculares Nacionais:

O documento de Arte expõe uma compreensão do significado da arte na educação, explicitando conteúdos, objetivos e especificidades, tanto no que se refere ao ensino e à aprendizagem, quanto no que se refere à arte como manifestação humana.(1997, p.15)

Remeto-me ao PPP da Escola Dr.Tullo Cavallazzi para a apresentação dos dados gerais da escola, a mesma atende os alunos em período integral distribuídos em 10 turmas de 1º ao 9º ano do Ensino Fundamental. O horário de funcionamento da Escola de Período Integral é das 8h 30 min. às 16h 30 min.

No planejamento da Matriz Curricular da escola EPI tem como característica disciplinas interdisciplinares na sua matriz. Conforme os dados do Projeto Político Pedagógico da escola a matriz curricular se compõe-se com a base comum diretrizes curriculares nacionais como matemática, língua portuguesa, língua estrangeira, ciências, geografia, história e ensino religioso, Educação física e Arte. Na parte diversificada na EPI tem as disciplinas linguagem e comunicação, ciências e matemática e histórico social letras EPI/ literatura 04 aulas, linguagem estrangeira EPI/ inglês 02 aula, arte/música 02 aula, artes plásticas 01 aula, arte/artesanato 01 aula, ed. física/dança 01 aula, ed. física/esporte 02 aulas, ed. física/cultura e movimento 01 aula, ciências/iniciação e pesquisa 02 aulas, mat/jogos matemáticos 02 aulas, EPI/turismo 02 aulas EPI/filosofia 01 aula, hist/história local 02 aulas.

Na escola as metodologias desenvolvidas são embasadas na Teoria da Atividade, ligada à concepção de Aprendizagem Sócio-Interacionista segundo o PPP (2011).

Para facilitar essa mediação embasamos nossa prática pedagógica em Atividades e em Projetos Interdisciplinares de acordo com reais necessidades da escola. As atividades são desenvolvidas através em grupo, saída de campo, utilização de slides, apresentação, de peças teatrais,



pesquisa, vídeos, palestras, cartazes, murais, dinâmicas de grupo; aulas informatizadas com monitoramento, Jogos educativos. (2011, p.s/n)

Trago o PPP com a visão reflexiva sobre o papel da escola:

A escola vem traçando uma proposta pedagógica que contemple todas as expectativas dos segmentos que compõem esta unidade de ensino. Isto implica numa gestão administrativa, participativa e transparente, o que pressupõe uma relação com os outros, sendo que todos os profissionais devem estar comprometidos com a proposta pedagógica da escola. Deve haver um envolvimento de toda a comunidade escolar para a concretização das propostas. (2011, p.s/n)

Dentro do aprender e ensinar na Escola Dr. Tullo Cavallazzi são envolvidas várias ações educativas que estão inseridas as áreas da Arte junto com a proposta pedagógica, segundo o PPP (2011) "O trabalho pedagógico deve proporcionar a experiência com o conhecimento científico, com a literatura, música, dança, teatro, produção artística, histórica e cultural."

A Arte na escola integral esta incluídas em suas ações de forma de exaltar a participação dos alunos. Consta no PPP (2011) algumas dessas ações como:

Festa da Família com apresentação de toda comunidade escolar, onde são apresentados números artísticos;  
Exposição dos trabalhos - com objetivos de proporcionar um canal de comunicação entre escola e comunidade ao final de cada bimestre a escola abre as portas para exposições e apresentações dos trabalhos relacionados ao tema dos projetos desenvolvidos, por meio da arte, literatura, ciência e , sobretudo a criatividade dos alunos e professores;  
Oficina de Música – afim proporcionar aos alunos o aprendizado da música, através de aulas de instrumentos de percussão, o Professor de música desenvolve trabalhos com o objetivo de despertar no aluno senso rítmico, a musicalidade e a criatividade, promovendo assim o senso de organização e cooperação. Incentivando a frequência e o bom aproveitamento na escola. (2011, p.s/n)

Nota-se a partir do que aponta o PPP da escola e o que consta na matriz curricular que a linguagem das Arte na escola integral está fortemente presente e no exercício de refletir sobre sua importância, inicio agora uma outra conversa, ou seja: como se dá o ensino da Arte na Escola Integral na perspectiva da contemporaneidade.

### 3.3 O ENSINO DA ARTE NA ESCOLA INTEGRAL

No subcapítulo anterior descrevo sobre escola integral: Que escola é essa e

experiência na Escola Dr.Tullo Cavallazzi, venho neste momento, de maneira mais específico, dialogar sobre o ensino da Arte na escola integral na Contemporaneidade. Através deste desafio de contextualizar a escola integral nos dias atuais, nessa direção, a relação da Arte e da educação para Scramim:

...objetiva-se compreender os processos de reflexão sobre o contexto da produção da arte no mundo contemporâneo e as possíveis relações que possam existir entre arte e educação, criando condições para presença produtiva da arte no ambiente escolar. (2011, p.153)

As linguagens e experiências artísticas nas escolas hoje é um desafio, pois a contextualização e a contemporaneidade no ensino da arte e na educação integral é muito presente contribuindo para a formação, aprendizado do sujeito. Scramim, afirma ainda que:

[...]respeito ao ensino de artes, isso gera uma experiência singular produzida na relação com o mundo, ou seja, uma experiência do sujeito com a arte que é formulada a partir de uma experiência artística coletiva. (2011, p.156).

Hoje, no cotidiano da escola integral na contemporaneidade é desafiador abordar o ensino da Arte sem que os alunos levem a pensar que as aulas de Arte se façam como uma hora de enterterimento. Para Pillotto (2005) ,“A aprendizagem e o conhecimento da Arte e sobre arte significam apropriações que vão muito além de simples decodificações do objeto de estudo”. O ensino da Arte na escola de tempo integral tem um lugar nos cronogramas dos eventos da escola integrada se promove varias acontecimentos culturais, o que para Teixeira e Vieira:

Há de se perceber que a Arte no Programa Escola Integrada, ocupa lugar privilegiado, uma vez que as propostas de trabalho, elaboradas por cada escola, (professora comunitária e equipe pedagógica), priorizam, muitas vezes, as vivencias culturais e as experiências artísticas. (2007, p.s/n)

Dentro deste contexto espera-se que as escolas invistam cada vez mais em espaços físicos que atendam as necessidades da educação integrada, já que em sua realidade as linguagens das Artes Visuais passam de duas aulas para quatro aulas relacionadas as aulas de Arte da escola regular, de um turno apenas.

#### 4 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS:

Neste capítulo trago as análises de dados realizado, a partir da aplicação de um questionário com os alunos do nono ano da Escola Dr. Tullo Cavallazzi da cidade de Siderópolis SC. Os alunos tem a faixa etária entre treze e desesseis anos. O total de alunos na classe são de dezesseis (16)anos. Apliquei o questionário com todos e solicitei a autorização dos alunos pelo seus pais, como somente sete alunos trouxeram as autorizações assinadas, farei o uso somente dos questionários assinados pelos responsáveis, ou seja: analisarei sete (7) questionários.

Na presente pesquisa abordo questões do cotidiano da escola integral e das aulas de Arte. Para o texto da análise utilizarei nomes fictícios para preservar as identidades dos alunos, a partir do que acordei com eles. Para analisar as respostas obtidas vou apresentando as perguntas juntamente com as respostas.

A quanto tempo você estuda na escola em período integral?

Os alunos responderam:

- Júlia: “8 anos”.
- Gorete: “ 7 anos”.
- Larissa: “Eu estou 6 meses na escola”
- João: “ 8 anos”.
- Juliano: “desde 3ª série”,
- Anderson: “Desde a 1ª série”,
- Janaina: “5 anos” .

A maioria dos alunos estudam desde 1ª a série na Escola de Tempo Integral, o que coincide com sua implantação que no caso desta escola foi em 2005. Então os alunos conhecem bem está realidade. A aluna Larissa que estuda apenas à seis meses vivencia isso a pouco tempo, sendo a única que fica nessa faixa de tempo considerando relação aluno X escola. No que refer-se a implantação da escola, consta no PPP que:

O Decreto nº 3.867 de 19 de Dezembro de 2005 regulamenta a implantação e implementação da Escola Pública de Tempo Integral para o ensino

Fundamental no Estado de Santa Catarina (2011,p.s/n)

A partir da segunda pergunta abordo sobre as aulas para a Escola de Período de Tempo Integral e Arte. Sobre a segundo pergunta: Quais as disciplinas de Arte que você já participou nesta escola?

Os alunos responderam:

- Júlia: “Artes, artes cênicas, artes plásticas, artesanato, musicalização, dança”.

-Gorete: “Artes, artes cênicas, artes plásticas, artesanato, musicalização, dança.”

-Larissa: “Artesanato, Artes plásticas, Artes básicas, Artes cênicas, Musicalização , Artes cênicas”.

-João: “Artes Plásticas, musicalização”

- Juliano: “Artes, Artes plásticas, Artesanato, musicalização .”

-Anderson: “Artesanato, Artes plásticas, Artes cênicas.”

- Janaina: “Artes comum, Artes plásticas, Artes cênicas, Musicalização, Dança e artesanato.”

Nas respostas percebi que os alunos tem conhecimento de várias linguagens que estão inseridas no Projeto da Escola de Tempo Integral, a qual eles têm possibilidade e oportunidade de ter experiências significativas nas áreas da Arte. Em contato com essas linguagens os alunos Anderson e João responderam somente as aulas a qual fazem parte da sua matriz atual. Para Scramim,

No que diz respeito ao ensino de artes, isso gera uma experiência singular produzida na relação com o mundo, ou seja, uma experiência do sujeito com a arte que é formulada a partir de uma experiência artística coletiva. (2011, p.156)

O que me questiono até o momento com estas respostas é se as aulas de Arte foram de fato significativas para o aprendizado do aluno ou se para eles o que foi significativo seria somente as linguagens que foram marcantes para eles no fator entretenimento, já que são feitas várias atividades voltadas para apresentações culturais que é algo que os alunos se identificam bastante. Encontro em Scramim, um dizer que nos auxiliam na reflexão sobre essas questões, para autora:

Essa relação entre a vida em sociedade e a arte deve-se incluir a relação da vida e da arte na escola, já que a escola ainda exerce fortemente o privilégio na formação do ser humano. Sendo assim, arte, sociedade escola devem fortalecer os vínculos entre si que já eram tão forte desde a ideia mesma de escola moderna. ( 2011,p.157)

Trago questionamento na seguinte pergunta sobre a disciplina dando conotação para gosto

. Sobre a terceira pergunta: O que você mais gostou de aprender nas aulas de Arte dessa escola?Comente.

Os alunos responderam:

- Julia: “Perspectiva, pois foi um grande conhecimento que aprendi.”
- Gorete: “Perspectiva, pois era realmente empolgante ver o desenho ter tamanho dimensão e realismo. Também gostei muito de Surrealismo.”
- Larissa: “Eu gostei várias coisas mais o que eu mais, gostei foi da perspectiva.”
- João: “Perpectiva.Foi muito legal .”
- Juliano: “Perspectiva.porque foi o que eu mais gostei. ”
- Anderson: “Perspectiva.”
- Janaina: “Perspectiva, pois além de ser difícil e bom de desenhar.”

Em suas respostas os alunos conduziram para o presente conteúdo que estavam tendo nas aulas de Arte básica e que, a bagagem de conhecimento vivenciado até então não estava relacionado em suas respostas causando em mim uma inquietação: Perspectiva é conteúdo de Arte? A partir do que posso afirmar que perspectiva é conteúdo de Arte? Como discutir Arte contemporânea a partir da perspectiva? Para Stumm ela aponta uma reflexão sobre a apropriação conhecimento:

O fato de o sujeito não estar isolado nas telas do contexto de ensino faz com que ele necessite se apropriar do conhecimento historicamente produzido e socialmente existente na cultura. O objetivo do ensino é desenvolver no sujeito a necessidade de aquisição da cultura, com estratégias voluntários de trabalho. (2004, p.366)

A aluna Gorete foi a única que em sua resposta comentou sobre a história da Arte, e fez relação com o conteúdo já trabalhado nas aulas de Arte como, o Surrealismo, dando a entender que aluno se apropriou do conhecimento lembrando do aprendizado em que teve em outros anos na escola de período integral. Segundo Corrêa reflete algo sobre conhecimento:

A apropriação conhecimento produzido e sistematizado historicamente de forma crítica e criativa torna possível desvelar e socializar a libertação do aluno como ser social e participante do processo de ensinar e aprender. O engajamento do aluno na construção da sua cidadania e da democracia é elemento de destaque para o ensino. (2004, p.17)

Na quarta pergunta, trago a questão pelo gosto e a importância individual de cada um. Na sua opinião, o que você acrescentaria nas aulas de Arte? Quais as linguagens artísticas que você gostaria que tivesse e não tem na escola?

Os alunos responderam que:

- Julia: “Gostaria que tivesse artes cênicas.”
- Gorete: “A alguns anos tínhamos teatro e perspectiva gostaria que tivéssemos novamente.”
- Larissa: “Bom se a gente tivesse salas para aprender um pouco mais, para fazer artesanato mais práticas.
- João: “Fazer mais desenhos, artes cênicas.”
- Juliano: “Fazer mais desenhos, arte cênicas.”
- Anderson: “Fazer mais desenhos , artes cênicas.”
- Janaina: “Mais trabalhos com argilas. Eu queria que nos alunos do nono continuássemos a ter aulas de artes plásticas, artes cênicas e dança.”

Os alunos já citaram em suas respostas sobre as disciplinas que conheceram através da realidade vivenciada na Escola Período Integral, que são as várias linguagens da Arte. E sabendo que, através da Arte é possível fazer várias realizações através da Arte, podendo demonstrar o que sentem e querem através do teatro, da pintura, da música e podendo estar dividindo este momento com outras pessoas. Para Scramim (2011), “A meta promoção da educação integral e integrada que a aprendizagem acontece ao longo da vida da em diferentes contextos[...].”

Na quinta pergunta venho abordar sobre melhorias nas aulas de Arte: Deixe um recado para que seja encaminhado possíveis melhorias para que os encontros com Arte sejam cada vez mais significativa?

Os alunos responderam:

- Julia: “Uma sala separada de Arte, para poder realizar grandes trabalhos” .
- Gorete: “É importante nas aulas de Arte, ter um ambiente específico para trabalhar. Por essa razão, eu gostaria que nossa escola tivesse uma sala para Arte.”
- Larissa: “Bom se a gente tivesse salas para aprender um pouco mais para fazer artesanato mais prática”
- João: “A Arte e principal encaminhamento com a arte podemos aprender várias coisas nas aulas gostaríamos que tivémos mais possíveis conteúdos.”
- Juliano: “Que tivesse uma sala somente para fazer trabalho de teatro.”
- Anderson: “Podia ter mais aulas de arte.”
- Janaina: “Eu queria nas aulas de artesanato nos trabalhassemos mais com argilas e nas aulas de Arte comum, que agente continuasse a aprender perspectiva”

Os alunos Julia, Gorete, Larissa, Juliano foram quase unânimes nas respostas em que gostariam que tivesse um lugar específico para as aulas de Arte ou espaço físico adequado, como pontua o documento MDE:

O espaço físico que já precisa de atenção nas escolas regulares, necessita de maior cuidado nas EPIs. Adequação são necessárias para manter a criança por um período de tempo maior na escola, além da necessidade de criarem-se novos espaços. (2006, p.79)

Os alunos em suas respostas apresentam uma visão crítica para a melhoria da escola tanto que percebem a necessidade de ter um lugar específico para as aulas de Arte, o que segundo Ferreira:

Se a escola compreende que a física, a química e a biologia precisam de laboratórios minimamente equipados para o bom desempenho de suas funções, não seria desprezo considerar que o estudo de arte pode ser realizado em qualquer lugar, com qualquer coisa, em vez de criar recursos para realiza-lo com qualidade?  
Essa questão também é percebida quando observamos o espaço físico reservado às atividades artísticas nos estabelecimentos de ensino: nenhum (2001, p.119)

Visando que com o espaço adequado oportuniza um ensino-aprendizagem de qualidade de um bom desenvolvimento das aulas de Arte.

Detecto ainda que o aluno João relatou em sua resposta sobre em “ter mais conteúdos nas aulas de artes”. Em minhas leituras percebi que na Escola de Período Integral as aulas de Arte e as outras disciplinas são diferentes do que ocorre na escola de ensino regular, segundo o PPP da escola ao falar da Matriz Curricular:

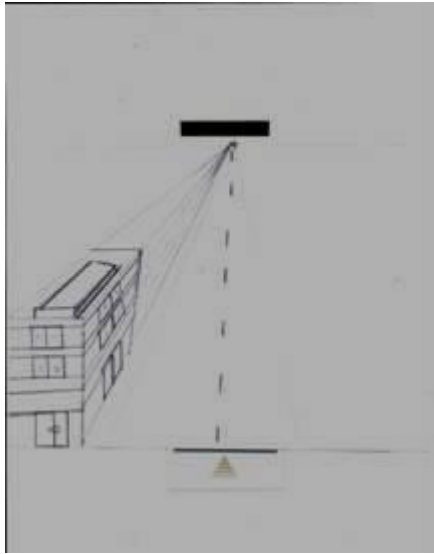
No planejamento da matriz curricular para ampliação do tempo pedagógico é importante manter o equilíbrio de caráter mais lúdico e aqueles com características mais acadêmicas. O currículo em tempo integral deve prever espaços para a realização de atividades relacionadas ao lazer, ao desenvolvimento artístico e cultural, ao esporte, ao acesso de novas tecnologias e a prática de participação social e cidadã, como componentes essenciais à formação humana. (2011, s/n)

Não deixando ainda de estar analisando a questão abordada pelo aluno João, lembramos que a educação e a proposta da ação pedagógica sempre contempla o aprendizado, tanto que o PPP da escola Dr. Tullo Cavallazzi afirma isso:

O trabalho pedagógico deve proporcionar a experiência com conhecimento científico, com a literatura, música, dança teatro, produção artística, histórica e cultural. Isto significa valorizar positivamente a capacidade de questionar e propor mudanças, buscando construir situações didáticas que potencializem tal capacidade e possibilitem o aprendizado de modo a utilizá-lo de forma consequente, responsável e eficaz. (2011, s/n)

Passo agora para sexta e última solicitação feita aos alunos representada agora através de desenho: Faça um desenho represente uma boa aula de Arte, em sua opinião.





Desenho de “João” – evidenciando a perspectiva, algo que apareceu na fala e na maioria dos desenhos dos alunos.

Os alunos representaram através de desenhos como seria uma produtiva aula de Arte. Na produção da aluna Gorete ela fez a representação do professor dando aula de música, na imagem tem uma frase escrita que diz o seguinte: Música é mais que sons é Arte. Para Ferreira (2001), “ Um olhar ampliado e contextualizado sobre o desenhar e o desenho fazem toda a diferença”. No desenho da aluna “Gorete” percebe o significado da sua experiência, para Ferreira (2001) “Aprender a expressar conhecimentos e sentimentos na forma de imagens, sons , gestos e movimentos requer dos alunos a capacidade de concatenar ideias e habilidades”.



“Gorete”

Faço ainda um comentário sobre a imagem do aluno “João” em que ele faz a representação de um desenho em perspectiva, percebo em sua produção o gosto pelo tema, em que o aluno demonstra em seu desenho. Através deste conhecimento adquirido, nas aulas de Arte venham a contribuir para uma futura formação.

Em seu desenho a aluna “Janaina” faz a representação da figura de um vaso, dando a perceber que tratasse de uma atividade com argila que é um material diferente do cotidiano dela, para Richter:

Precisamos de que permitam um ensino da Arte na qual as diferenças culturais sejam vistas como recurso ao indivíduo desenvolver seu próprio potencial humano e criativo, diminuindo o distanciamento existente entre Arte e vida. (2004, p.169)

Percebo o quanto é importante para o aluno conhecer outras linguagens e materiais proporcionando a ele conhecimento.



“Janaina”

No que demonstra a aluna “Larissa” em sua produção demonstra interesse pela aula de música onde o professor está com instrumento e os alunos em um círculo prestando atenção e se apropriando do momento, a sala parece ser um lugar

confortável aonde os alunos estão todos envolvidos com a aula. O que diz o PCNs sobre o aprendizado da música:

Para que a aprendizagem da música possa ser fundamental na formação de cidadão, é necessário que todos tenham a oportunidade de participar ativamente como ouvintes, intérpretes, compositores e improvisadores, dentro e fora da sala de aula. Envolvendo pessoas de fora no enriquecimento do ensino e promovendo interação com os grupos musicais e artísticos das localidades, a escola pode contribuir para que os alunos se tornem ouvintes sensíveis, amadores talentosos ou músicos, profissionais. Incentivando a participação em shows, festivais, concertos, eventos da cultura popular e outras manifestações musicais, ela pode proporcionar condições para apreciação rica e ampla onde o aluno aprenda a valorizar os momentos importantes em que a música se inscreve no tempo e na sua história. (1997, p.77)

A aluna “Larissa” idealiza em seu desenho algo que ela imagina como deveria ser uma aula de Arte tornando este momento importante para a sua formação.



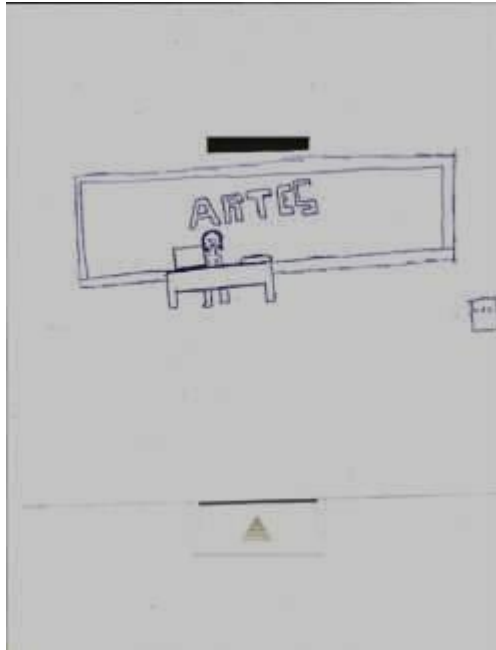
“Larissa”

No desenho do aluno “Anderson”, ele traz a representação da figura um aluno fazendo uso de um computador, acredito que seja pelo fato da necessidade de estar utilizando outros recursos. Para Ferreira,

A arte contemporânea alimenta-se dos avanços da ciência, tal como fazia a arte moderna no princípio do século XX. A diferença está na tecnologia a

que se tem acesso hoje. Faz-se uso do computador, da fotografia, do cinema, da holografia para estabelecer uma produção por meios mecânicos e eletroeletrônicos ou pelas combinações interativas desses meios, e buscam-se também novas percepções e, conseqüentemente, novas representações e visões do mundo atual e futuro. (2001, p.195)

Acredito que com o uso dessas ferramentas as aulas de Arte tornam-se cada vez mais interessantes aos alunos e tem a oportunidade de ter um desempenho melhor e criativo.

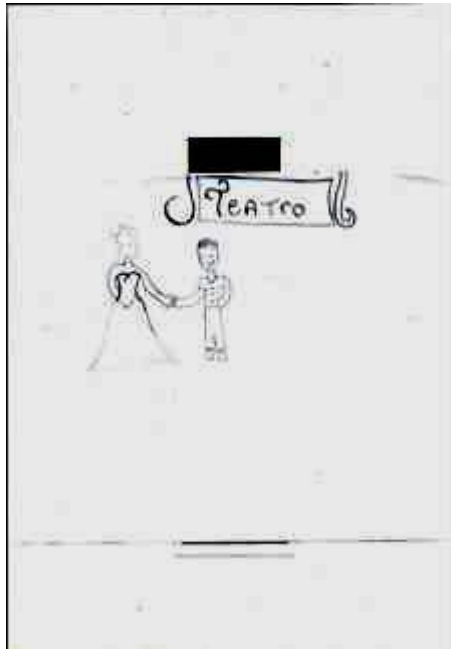


“Anderson”

Continuando a análise da sexta pergunta a aluna “Julia” em seu desenho representa a figura de dois personagens em um palco e logo atrás dos personagens tem escrita a palavra teatro aonde acredito que seria a linguagem ao qual a aluna mais se identifica. No desenho, o local a qual os personagens aparece ser um palco onde eles estão em uma cena harmônica. O desenho demonstra que o local é específico para aquela ação, sendo que para Ferreira ela faz a seguinte reflexão:

Sendo o teatro uma arte do espetáculo vivo, em que o que vemos em cena nos é transmitido pelo corpo do ator, o teatro deve ser compreendido como um trabalho físico. Portanto, Ele necessita de um espaço adequado para sua realização. (2001, p.119)

No desenho e no que ela veio citar em seu questionário seria algo interessante estar introduzindo na escola um espaço adequado para estar vivenciando essas linguagens a qual tem a Escola de Período de Tempo Integral.



“Julia”

O aluno “Juliano” foi o único que não fez o desenho, mas como todos foi de grande importância as suas respostas.

Ao analisar o questionário percebo que as respostas têm quase o mesmo sentido, mas cada uma com sua identidade e que os alunos tem a necessidade de um local apropriado para estar fazendo as aulas de Arte, até pelo tempo em que passam na escola. Percebo que, em uma escola regular já é necessário ter estes espaços, neste aspecto a escola de tempo integral deve mais. Em minhas leituras, documentos relatam que nestes modelos tem de ter esses espaços para suas varias ações. Segundo MDE (2006), “:O espaço físico que já precisa de atenção nas escolas regulares, necessita de maior cuidado nas EPIs”.

Principalmente pelo tempo em que ficam na escola, percebo que os professores não medem esforços para que algo positivo no aprendizado dos alunos sempre aconteça. Segundo o MDE traz a seguinte reflexão:

Portanto, a conquista de espaços físicos adequados para o ensino-aprendizado, é um problema a ser vencido: ter salas de aula em número suficiente salas ambientes de leitura, informática, música, dança, ginástica, artes plásticas, ciências e outras. Estes espaços são necessários, mas não são únicos requisitos do processo. (2006, p.79)

Processo esse em que os alunos passam na escola de período integral se dá com este modelo de escola, onde o ensino da Arte tem uma valiosa contribuição. No próximo capítulo passo para proposta de formação de professores, algo que se realiza enquanto parte da exigência do trabalho de conclusão de curso e que apresento com o tema: O ensino da Arte e o cotidiano da escola de período integral.

## 5. PROPOSTA DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES

**1. TÍTULO:** “O ensino das Arte e o cotidiano da escola de período integral”.

### 2. INTRODUCAO/JUSTIFICATIVA:

A arte possibilita várias experiências e com elas adquiridas temos que fazer trocas.

Após os dados levantados e analisados em meu TCC proponho agora um projeto de curso para formação dos professores de Arte. O projeto tem como objetivo possibilitar e ampliar as experiências, do repertório do cotidiano e da realidade dos professores da Escola de Período Integral. Para Pignata em sua reflexão sobre a escola integral,

A proposta de educação integral demonstra a existência de uma preocupação com a garantia do direito à educação, possibilitando o surgimento de uma escola democrática, comprometida com a cidadania, a inclusão e a produção de saberes diversificados. Tal Escola exige mais do que a renovação pura e simples das estratégias pedagógicas. É fundamental que todos os envolvidos se comprometam com a discussão de todos os seus aspectos, refletindo suas ações e compartilhado sucessos e fracassos. (2011 ,p.45)

O projeto tem com visa coletar dados para um acervo, dados estes como: registros fotográficos, planejamento anual do professor de Arte e registros das atividades culturais feitas nas escolas, para a elaboração de um livro de Arte em que o foco será divulgar as ações em que nelas estão envolvidas as linguagens da Arte como dança, artes plásticas, teatro e música. É importante o registro, pois segundo o PCN:

Essa pluralidade de ações individuais representa experiências isoladas que têm pouca oportunidade de troca, o que se realiza nos eventos, congressos regionais, onde cada vez mais professores se reúnem, mas aos quais a grande maioria não tem acesso. (1997, p. 26)

Entro na questão ainda em que quando o professor de Arte forma-se e não troca mais informações dos assuntos e conteúdos que eles estão utilizando em suas escolas então dificultando esta troca realidade a qual ele vive quando estão na universidade. Segundo Nunes:

Toda a prática pedagógica da educação escolar em Arte tem como elementos materiais os vínculos entre trabalho, Arte e educação. Estes mudam, dependendo do contexto histórico concreto em que a prática se dá. (2004, p.45)

Como a autora reflete sobre a questão sobre a mudança em Arte então nada melhor fazer troca de experiências para a significância das ações envolvidas nas escolas.

**Objetivo Geral:** Possibilitar aos professores de Arte pesquisarem e criem um livro na intenção de valorizem o ensino da Arte X e o cotidiano da escola de período integral.

**Objetivos Específicos:**

- Levantar e coletar dados significativos para o projeto;
- Trocar as experiências vivenciadas na EPIs;
- Ampliar possibilidades de parcerias nos projetos das escolas.

**Proposta de Carga Horária:**

**16 Horas**

**Público Alvo: 8 professores.**

**METODOLOGIA:**

**1º encontro 4 horas:**



Antecipadamente enviarei um email convidando os professores, juntamente com ele solicitarei a sua confirmação.

No convite será solicitado que o professor deverá trazer no primeiro encontro o seu planejamento anual.

No primeiro encontro acontecerá apresentação do grupo e da ministrante do grupo. Em seguida será feito um apanhado dos assuntos, conteúdos abordados em seus planejamentos anuais, será feito levantamento e a separação dos conteúdos e das ações para juntamente catalogar. Para o próximo encontro pedirei para que os professores tragam registros das ações culturais realizadas nas escolas.

### **2º encontro 4 horas:**

No segundo encontro realizaremos uma atividade em grupo aonde será feita a seleção de imagens a qual a temática são as ações culturais desenvolvidas nas escolas. O registro das imagens se dará através de registro fotográfico. Os professores desenvolverão um texto dessas imagens ao quais selecionaram. Pedirei que para o próximo encontro que eles tragam uma ação ou atividade que esta dentro do planejamento anual que eles não realizaram ainda, junto com ela trarão uma escrita para juntar com o restante dos materiais catalogados para a confecção do livro.

### **3º encontro 4 horas:**

Organização dos materiais catalogados para confecção do livro organização das imagens, dos textos, referências, divisão dos capítulos, após feito essas ações faremos a gravação em CDs, pendrive para mandar para editar.

### **4º encontro 4 horas:**

No último e quarto encontro será através da apresentação do livro que foi organizado pelos professores da região de Criciúma e Siderópolis.

**RECURSOS DE MATERIAIS:**

Computador, folha A4, impressora, máquina fotográfica.

**REFERÊNCIAS:**

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais** : Arte / Secretaria de Educação Fundamental. –Brasília: MEC/SEF, 1997.

CORRÊA, Ayrton Dutra. **Ensino de arte**: múltiplos olhares.(Org).Ijuí: Editora Unijuí, 2004.

SOUZA, Ana Cláudia de, OTTO; Ana Clárcia; Costa Farias Andressa da. **A escola contemporânea**: uma necessária reinvenção/(Org).–Florianópolis :NUP/CED/UFSC,2011.339P.:11.

## 6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Chego à conclusão de que os alunos têm conhecimentos e sabem da importância das linguagens de Artes Visuais na escola integral, pois vivenciam essas linguagens na escola como a música, dança, artes plásticas, desde a primeira série ao qual acabam tornando-se ações culturais significativas onde todos se beneficiam.

Como sabemos o ensino da Arte é um processo de ensino-aprendizagem acontece na realidade da escola de período integral que vive em transformação. Com base nos questionários dos alunos percebo que os alunos valorizam as aulas de Arte e através das ações que são oferecidas na Arte na escola.

Percebo que os alunos sendo assim, tem um posicionamento e um olhar crítico referentes às aulas de Arte, então os professores que vivenciam a realidade do modelo de escola EPI devem oportunizar a Arte como propósito de conhecimento e promover e assumir a educação. Segundo Richter:

Os educadores devem criar ambientes de aprendizagem que promovam a alfabetização cultural de seus alunos em diferentes códigos culturais, a compreensão da existência de processos culturais comuns às culturas e a identificação do contexto cultural em que a escola e a família estão imersas. (2004, p.153-154)

A importância de criar ambientes, trazida por Richter, remete ao papel da escola e principalmente dos professores, pois, a cultura se dá em qualquer lugar e meio desde que, se tenha alguém que queira aprender e alguém que se dispõem a ensinar. No caso da escola integral, um ambiente motivador faz toda a diferença.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Célia Maria de Castro. **Concepções e práticas artísticas na escola** p.11

BARBOSA, Ana M. **A imagem no ensino da Arte**. São Paulo: Martins Fontes, 1993.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: Arte / Secretaria de Educação Fundamental**. –Brasília: MEC/SEF, 1997.

CAUQUELIN, Anne **Arte contemporânea: uma introdução**. -São Paulo . Martins, 2005.

COLI, Jorge. **O que é Arte**. , Editora Brasileira, São Paulo, 1995.

CORRÊA, Dutra Ayrton. **Ensino da Arte: múltiplos olhares**-Ijuí:ed.Unijuí, 2004.

FERRAZ, Maria Heloísa C. de T.; FUSARI, Maria Felisminda de Rezende. **Metodologia do Ensino de Arte**. 2 ed. São Paulo: Cortez, 1999

FERRETTI, Celso João; PARO, Vitor Henrique; SOUZA, Denise Trento de; VIANNA, Cláudia Pereira. **Escola de tempo Integral** :desafio para o ensino público. São Paulo, Edipucrs,1988.

FERREIRA, Sueli. **O Ensino da Arte Construindo Caminhos**, 2001.

HERNÁNDEZ, Fernando; OLIVEIRA, Marilda Oliveira de. **A formação do professor, e o ensino das artes visuais**. Santa Maria: UFSM, 2005.

LECLERC, Gesuína de Fátima Elias . **A Educação Integral no Brasil**-2011.

MAKOWIECKY, Sandra, Oliveira, Sandra Ramalho e . (Orgs) **Ensaio em torno da arte** -Chapecó: ARGOS,2008.

MEC, SECAD . **Educação integral**: texto referência para o debate nacional. - Brasília: 2009.52 p.: il. – (Série Mais Educação) ISBN 978-85-60731-74-91. Educação integral. 2. Programa Mais Educação. I. Brasil. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade

NORNBERG,Marta: Pedagogia da participaçãoe do cuidado na educação integral,2011

PIGNATA, Maria Izabel Barnez **Educação integral e a escola** p.45 a 50

PILLOTTO, Silvia Sell Duarte **A arte e seu ensino na contemporaneidade** pag.35-53.

SOUZA, Ana Cláudia de, OTTO; Ana Clárcia; Costa Farias Andressa da. **A escola contemporânea**: uma necessária reinvenção/(Org).–Florianópolis :NUP/CED/UFSC,2011.339 p.11,p.12,p.21,p.

SRAMIM,Célia Leandro.Arte e educação.Nup/CED/UFSC,2011.

RICHTER, Ivone Mendes. **Interculturalidade e estética do cotidiano no Ensino das Artes Visuais**. 1 ed. Campinas: Mercado das letras, 2004.

RODRIGUES, Prof. William Costa Metodologia Científica **FAETEC/IST Paracambi 2007**.

**Acesso em: 22:47 08 novembro de 2012**

**Disponívelem:**[professor.ucg.br/.../Willian%20Costa%20Rodrigues\\_metodologia\\_cie...](http://professor.ucg.br/.../Willian%20Costa%20Rodrigues_metodologia_cie...)

Ximenes,Sérgio Minidicionário Ediouro da Língua portuguesa/2 ed.reform-São Paulo

[WWW.faeb.com.br/livro/Narrativas/ensino](http://WWW.faeb.com.br/livro/Narrativas/ensino): Correa,Adriana **Congresso Nacional de Reorientação Curricular**-Blumenau:Prefeitura Municipal:FURB,2000.161p. acesso em :19:30h 17 de outubro de 2012.



[WWW.portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro\\_06](http://WWW.portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro_06).acesso: 16:31hs 19 de setembro de 2012.

[WWW.portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/arte.pdf](http://WWW.portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/arte.pdf) acesso: 15:19 08/10/2012

[WWW.portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/arte.pdf](http://WWW.portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/arte.pdf) acesso: 15:00 09/10/2012

## APÊNDICE(S)

Questionário aplicado aos alunos/Autorização

	<p align="center"><b>UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE</b></p> <p align="center"><b>UNIDADE ACADÊMICA DE HUMANIDADES CIÊNCIAS E EDUCAÇÃO</b></p>	
<p align="center">CURSO DE ARTES VISUAIS – LICENCIATURA</p>		
<p align="center">TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO-TCC</p>		

Responda as questões abaixo como colaboração direta para o desenvolvimento da pesquisa sobre **“O ENSINO DA ARTE NA ESCOLA INTEGRAL: REFLEXÕES A PARTIR DA EXPERIÊNCIA DA ESCOLA DR. TULLO CAVALLAZZI – SIDEROPOLIS- SC”**.



Não esqueça de assinar a autorização. Agradeço sua participação.

### QUESTINÁRIO

1. A quanto tempo você estuda na escola em período em tempo integral?
2. Quais as disciplinas de artes que você já participou nesta escola?
3. O que você mais gostou de aprender nas aulas de artes dessa escola?  
Comente.





	<p><b>UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE</b></p> <p><b>UNIDADE ACADÊMICA DE HUMANIDADES CIÊNCIAS E EDUCAÇÃO</b></p>	
<p>CURSO DE ARTES VISUAIS – LICENCIATURA</p>		
<p>TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO-TCC</p>		

**AUTORIZAÇÃO**

Eu,.....  
 ..., que tenho.....anos de idade, aceito participar de uma pesquisa que busca saber sobre **“O ENSINO DA ARTE NA ESCOLA INTEGRAL: REFLEXÕES A PARTIR DA EXPERIÊNCIA DA ESCOLA DR. TULLO CAVALLAZZI – SIDEROPOLIS- SC**

Autorizo assim, a acadêmica Veridiana Costa a fazer uso de minhas respostas escritas no questionário por ela aplicado para seu Trabalho de Conclusão de Curso .  
 Atenciosamente,

\_\_\_\_\_  
 Assinatura do aluno

\_\_\_\_\_

Eu,.....(nome o pai ou da mãe), RG.....(nº da Identidade), autorizo meu ..... (minha) filho(a).....(nome da criança), a participar de uma pesquisa que trata sobre **“O ENSINO DA ARTE NA**

**ESCOLA INTEGRAL: REFLEXÕES A PARTIR DA EXPERIÊNCIA DA ESCOLA  
DR. TULLO CAVALLAZZI –SIDEROPOLIS- SC**

Autorizando assim, o uso de sua escritas para esta pesquisa. .  
Atenciosamente,

---

Assinatura pai/mãe ou responsável

Criciúma, .....de outubro de 2012.

**UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE – UNESC**  
**UNIDADE ACADÊMICA HUMANIDADES, CIÊNCIAS E EDUCAÇÃO**  
**CURSO DE ARTES VISUAIS - LICENCIATURA**  
**FICHA DO ORIENTADOR**

**1- INSTRUÇÕES PARA A AVALIAÇÃO:**

A avaliação do trabalho seguirá os critérios conforme as tabelas abaixo:

APROVAÇÃO	IGUAL OU SUPERIOR A 6,0
APROVAÇÃO MEDIANTE REFORMULAÇÕES	DE 6,0 A 5,0
REPROVAÇÃO	IGUAL OU INFERIOR A 4,9

**2- ETAPAS PARA AVALIAÇÃO:**

<b>ETAPA 1 – PRODUÇÃO TEXTUAL</b>	
<b>Atitudes do orientando (a)</b> Esta nota é exclusiva do professor orientador e substitui a nota da produção textual (vale até 10,0 pontos)	
Frequência nas orientações	0,0 a 3,0 -
Autonomia do acadêmico em relação à busca de bibliografias	0,0 a 3,0 -
Autoria do acadêmico na redação e análise.	0,0 a 4,0 -
Total	
<b>ETAPA 2 - APRESENTAÇÃO ORAL = 10,0 PONTOS</b>	
Argumentou de forma clara e objetiva	0,0 a 3,0 -
Apresentou domínio do tema e capacidade de síntese	0,0 a 4,0 -
Apresentou coerência com o trabalho escrito	0,0 a 3,0 -
Total	
<b>ETAPA 3 – SUSTENTAÇÃO PERANTE A BANCA = 10,0 pontos</b>	
Compreendeu e respondeu objetivamente as arguições	0,0 a 5,0
Demonstrou capacidade de argumentação	0,0 a 5,0
Total	

ASSINATURA DO EXAMINADOR/ORIENTADOR

---

**UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE – UNESC**  
**UNIDADE ACADÊMICA HUMANIDADES, CIÊNCIAS E EDUCAÇÃO**  
**CURSO DE ARTES VISUAIS – LICENCIATURA**  
**FICHA DOS EXAMINADORES**

**1- INSTRUÇÕES PARA A AVALIAÇÃO:**

A avaliação do trabalho seguirá os critérios conforme as tabelas abaixo:

APROVAÇÃO	IGUAL OU SUPERIOR A 6,0
APROVAÇÃO MEDIANTE REFORMULAÇÕES	DE 6,0 A 5,0
REPROVAÇÃO	IGUAL OU INFERIOR A 4,9

**2- ETAPAS PARA AVALIAÇÃO:**

<b>ETAPA 1 - PRODUÇÃO TEXTUAL= 10,0</b>		
Esta nota será dada pelos dois professores que compõe a banca		
O título está relacionado com a idéia principal.	0,0 a 1,0	
A introdução é clara e articulada ao trabalho	0,0 a 1,0	
A apresentação do problema/questão e dos objetivos da pesquisa estão explicitados	0,0 a 1,0	
Ortografia, concordância verbal e estruturação de frases	0,0 a 1,0	
A fundamentação teórica é coerente e suficiente para o tema	0,0 a 1,0	
A apresentação do texto e as citações estão conforme as normas da ABNT e a bibliografia citada consta das referências	0,0 a 1,0	
A BIBLIOGRAFIA É ABRANGENTE, ATUALIZADA, QUALIFICADA ACADEMICAMENTE.	0,0 a 1,0	
A metodologia utilizada está explicitada e apropriada para a abordagem do problema	0,0 a 1,0	
A conclusão é coerente com os objetivos	0,0 a 1,0	
Apresenta autoria, sugestões e propostas	0,0 a 1,0	
TOTAL		
<b>ETAPA 2 - APRESENTAÇÃO ORAL = 10,0</b>		
<b>PONTOS</b>		
Argumentou de forma clara e objetiva	0,0 a 3,0 -	
Apresentou domínio do tema e capacidade de síntese	0,0 a 4,0 -	
Apresentou coerência com o trabalho escrito	0,0 a 3,0 -	
TOTAL		
<b>ETAPA 3 – SUSTENTAÇÃO PERANTE A BANCA = 10,0 pontos</b>		
Compreendeu e respondeu objetivamente as arguições	0,0 a 5,0	
Demonstrou capacidade de argumentação	0,0 a 5,0	
TOTAL		

ASSINATURA DO EXAMINADOR

---



**UNESC-UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE**  
**UNIDADE ACADÊMICA DE HUMANIDADES, CIÊNCIAS E EDUCAÇÃO.**  
**CURSO DE ARTES VISUAIS – LICENCIATURA**

**CONTROLE DA ENTREGA DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO-TCC À**  
**BANCA EXAMINADORA**

Data da entrega	Prof. Membro da Banca Examinadora	Assinatura	Observações

Data da Defesa: \_\_\_\_\_ Horário: \_\_\_\_\_ Local: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
 Coordenador(a) do TCC

\_\_\_\_\_  
 Acadêmico orientando

Criciúma, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_.